



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração

ABRIR O CORAÇÃO
AO NOVO DE DEUS

TRIDUUM DE MAIO



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



1.

Acolher a peregrinação
de Deus

Neste maio aberto, em muito diferente do maio anterior, Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação interior. Quer peregrines ou não com os pés até ao Santuário de Fátima, aceita fazer este caminho de uma peregrinação essencial até ao mais íntimo de ti mesmo, onde Deus espera por ti.

É a luz da Páscoa que brilhou em Fátima que te chama a levantar para peregrinares pelo coração até ao coração de Deus. Como para a Páscoa, és agora convidado a um tríduo que culminará na celebração do dia 13 de maio. Maria estende-te já o seu coração materno e imaculado para que não desfaleças. Nele brilha o amor infinito e misericordioso de Deus por ti, mais forte do que a morte, que os sofrimentos, que os fracassos. No coração de Maria, estendido para ti, abre-se já um caminho para Deus, como o raiar da aurora de um dia novo — o novo de Deus.

Abre-te ao apelo desta luz. Prepara-te para partir.

Peregrinar pelo coração até ao coração de Deus é uma aventura bela, mas exigente. O caminho é, por vezes, íngreme, a descer, até lugares sombrios, desconhecidos ou magoados dentro de ti. Ninguém pode fazer o caminho senão tu, mas o caminho não se faz sozinho. Aos que se dispõem, Deus surpreende e antecipa-se. Escuta esta passagem das Memórias da Ir. Lúcia, contando como tudo começou naquele dia 13 de maio de 1917:



E começamos a descer a encosta, tocando as ovelhas em direção à estrada. Ao chegar, mais ou menos a meio da encosta, quase junto duma azinheira grande que aí havia, vimos outro relâmpago e, dados alguns passos mais adiante, vimos, sobre uma carrasqueira, uma Senhora, vestida toda de branco, mais brilhante que o Sol, espargindo luz, mais clara e intensa que um copo de cristal, cheio d'água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente. Parámos surpreendidos pela aparição. Estávamos tão perto, que ficávamos dentro da luz que A cercava ou que Ela espargia, talvez a metro e meio de distância, mais ou menos. Então Nossa Senhora disse-nos:

- Não tenhais medo. Eu não vos faço mal.
- De onde é Vossemecê? — lhe perguntei.
- Sou do Céu».

Antes de pensares em peregrinar, Deus já fez uma longa viagem para vir ao teu encontro. Superou abismos, tomou a tua carne, a tua humanidade, para se tornar próximo de ti. O teu desejo de ir ao encontro de Deus, de peregrinar até essa cova da paz — sim, é esse o significado de Cova da Iria, cova da paz —, é já reflexo do desejo de Deus por ti. Ele deseja-te desde toda a eternidade. Sobre ti pôs os seus olhos, moldou-te e viu as tuas entranhas, viu e conhece cada um dos teus passos, das tuas lutas, das tuas angústias e feridas. Escutou, em silêncio, quando disseste, como Sião:



O Senhor abandonou-me, o meu Senhor esqueceu-se de mim.

Acaso pode uma mulher esquecer-se do seu bebé, não ter carinho pelo fruto das suas entranhas? — responde Deus. Ainda que ela se esquecesse dele, Eu nunca te esqueceria. Eis que eu gravei a tua imagem na palma das minhas mãos. As tuas muralhas estão sempre diante dos meus olhos».

Is 49,14-16

Porque Deus nunca se esquece de ti é que Maria peregrinou, tal como o seu Filho, do Céu à Terra, para caminhar contigo. Naquele maio de 1917, a luz da misericórdia de Deus brilhou, por meio de Maria, na terra inóspita, pobre e escondida de Fátima. É a luz da Páscoa de Jesus, surpreendente, criativo e que nos precede sempre — quer na cruz, quer na alegria de uma vida nova.

Se estás triste, desanimado, cansado, desesperado ou ferido, vindo ou não ao Santuário, levanta-te. Desce a encosta do teu coração para aí, na cova do teu íntimo, na verdade de ti mesmo, acolheres o reflexo desta boa nova da Páscoa que Deus te oferece este maio por meio de Maria, a Senhora «vestida toda de branco, mais brilhante que o Sol, espargindo luz, mais clara e intensa que um copo de cristal, cheio d'água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente». Deixa que a ternura de Deus te surpreenda no meio da normalidade da tua vida. Abre-te ao espanto

do novo de Deus. Vê: Maria é imagem daquilo que Deus pode fazer em ti, enchendo-te da luz e da beleza do seu amor! «Dos escombros do nosso coração, Deus pode fazer uma obra de arte» (Papa Francisco, Homilia da Vigília Pascal, 2021).

Não tenhas medo. Abre o coração hoje para escutar a palavra que Deus tem para ti. Levanta-te, abre-te à esperança. Deus deseja-te e espera-te ansiosamente. É pelo coração que se começa a peregrinar.



Virgem Maria, peregrina da Cova da Iria,
Mãe de misericórdia e Rainha da Paz,
enviada do Céu à terra de Fátima,
rompendo a escuridão com a suavidade e a força da luz da
Páscoa de teu Filho,
amor que se inclina sobre a nossa fraqueza para nos levantar,
és para mim sinal da ternura de Deus que nunca nos abandona.
Acompanha-me na decisão de caminhar, hoje e sempre,
rumo ao “novo” que Deus reserva para mim.